



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 157, de 31 de outubro de 2018

Reunião de Câmara – 31 de outubro de 2018

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje, quarta-feira, dia 31 de outubro de 2018.

1. Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMA para 2019

Publicamos aqui uma nota sumária das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da CMA para 2019.

Compromisso

As Eleições Autárquicas de 1 de outubro de 2017 determinaram uma opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, pela escolha do Presidente, da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (Coligação PSD, CDS, PPM), que com a tomada de posse realizada a 23OUT17 se tornou o programa de governação do Município de Aveiro para o mandato autárquico 2017/2021.

Após um mandato muito difícil, exigente e realizador em obra, eventos, ações de múltiplas tipologias, com um destaque especial para a reforma organizacional e financeira que concretizámos, vamos agora executar o segundo ano do mandato 2017/2021, utilizando uma gestão transparente, rigorosa e cumpridora dos compromissos assumidos com os Cidadãos e com o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

As Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para 2019, assumem a condição de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 23 de outubro de 2013 e ao cumprimento do compromisso assumido com os Cidadãos a 1 e a 23 de outubro de 2017.

Revisão do PAM

As GOP e o Orçamento CMA 2019 cumprem os preceitos definidos na Revisão do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), que necessitámos de realizar pela alteração das circunstâncias e por força dos desvios positivos da execução do PAM, permitindo uma redução adicional da carga fiscal e um aumento da capacidade de investimento da CMA.

De facto, o acordo fechado com o FAM para a Revisão do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), permite que estes sejam os primeiros documentos de gestão que vão usar o quadro do PAM Revisto, destacando-se:

1. A redução da taxa de IMI de 0,45 para 0,4 e a reintrodução do IMI Familiar;
2. O aumento da capacidade de investimento da CMA;
3. A antecipação de 2023 para 2021 do alcançar do rácio de 1,5 da dívida em relação à receita da CMA.

Trata-se de uma recuperação notável de uma Câmara Municipal, que a credibilizou e a torna hoje num bom exemplo de gestão Municipal.

Crescimento

Ao mesmo tempo, vamos aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão municipal, cumprindo a aposta de crescimento assente na qualificação das estruturas existentes, no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na captação de investimento privado.

Neste âmbito vamos ter de continuar a lutar contra as contrariedades que estão a acontecer em Aveiro e por todo o País, que têm como resultado a maior utilização de tempo para executar despesa, por causa de termos mais burocracia pela legislação nacional, múltiplos atrasos dos Projetistas, aumento dos custos das obras e escassez de Empreiteiros elevando-se o número de concursos que não conseguimos adjudicar.

As operações de Qualificação Urbana na Cidade e por todo o Município vão receber um forte investimento, que temos vindo a projetar e a concretizar em obra de forma cada vez mais intensa e visível.

A Cultura e o Turismo vão continuar a receber um forte investimento, como peças basilares da promoção e da atratividade do Município, num processo que inclui a internacionalização mais forte do Município de Aveiro e a elevação da autoestima da Comunidade Aveirense.

Vamos utilizar o ano de 2019 (e seguintes) para consolidar a recuperação financeira da CMA, assim como o seu processo de credibilização institucional, prosseguindo a redução da

dívida com contributos excecionais de receitas provenientes da venda de património, assim como o aumento da capacidade de investimento, apostando no continuado crescimento turístico do Município de Aveiro com base nos seus valores ambientais e culturais, devidamente enquadrado na Região de Aveiro, na Região Centro, em Portugal e na Europa.

Intermunicipalismo e Europa

A participação ativa e liderante da CMA nas instituições intermunicipais, com destaque para a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro e para a Associação Nacional de Municípios Portugueses, são apostas que reiteramos de forma determinada, pela sua importância para a CMA e pela prática da solidariedade e da cooperação entre os Municípios no âmbito do seu trabalho de serviço público aos Cidadãos.

A participação nas instituições e em programas da União Europeia são uma conquista e uma aposta reiterada, que vai ter uma relevante expressão em 2019, destacando-se a presença no Comité das Regiões da União Europeia, a execução do projeto “Aveiro STEAM City” no âmbito do “Urban Innovative Action / UIA” que propiciou a entrada de Aveiro para um grupo especial e restrito de Cidades Europeias e sendo a única Cidade Portuguesa. Destaque ainda para o processo da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Descentralização

Com a fundada esperança que o processo de Descentralização em curso terá em 2019 o seu primeiro ano de execução, queremos estar na linha da frente da sua operacionalização, definindo como áreas prioritárias, a Cultura, a Educação, as Áreas Portuárias e o Património.

Plurianual

Uma nota para o carácter plurianual deste Plano e Orçamento. A gestão do ano 2019 dá seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2018, assim como terão continuidade nos anos seguintes de 2020 e 2021, numa lógica de gestão que é cada vez mais plurianual e por isso, a leitura deste documento deve cuidar sempre desse enquadramento, balizado nos objetivos definidos e assumidos como compromisso com os Cidadãos Eleitores do Município de Aveiro para o presente mandato autárquico 2017/2021.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2019 assumem um investimento Municipal, com um valor de 71.228.280€ (encontrando-se 32.567.035€ com dotação em Definido e 38.661.245€ em Não

Definido). O montante global do Orçamento da CMA para 2019 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 69.737.585€. O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 18.577.475€, sendo que este valor será permanentemente monitorizado durante a execução.

A estrutura de financiamento das Grandes Opções do Plano 2019, é a seguinte:

Dotação total do Plano/GOP: _____	71.228.280€
(dos quais 14.499.415€ são novas definições, 38.661.245€ são verbas a definir e 18.067.620€ são dívida e verbas comprometidas formalmente);	
Encargos de funcionamento: _____	18.577.475€;
Serviço da Dívida Bancária : _____	8.298.347€;
Outras Dívidas e Compromissos: _____	10.294.728€;
Receitas orçamentadas: _____	69.737.585€.

Este é pois um Orçamento de transição para uma gestão orçamental estabilizada, que vamos seguramente atingir em 2020, após um ano de fundamental importância para a finalização desse processo de transição que será 2019.

As GOP e o Orçamento 2019 têm uma presença da dívida da CMA no seu novo formato, cumprido que está o processo de recebimento dos desembolsos do empréstimo do FAM e o pagamento da dívida velha, agora assumindo o cumprimento do serviço da dívida do empréstimo de assistência financeira do FAM (e dos outros empréstimos bancários).

Investimento

A maior parte da verba integrada nas GOP 2019, diz respeito à execução financeira das obras financiadas pelos Fundos Comunitários Portugal 2020, aos investimentos nas parcerias institucionais com as Juntas de Freguesia e as Associações privadas sem fins lucrativos, aos serviços públicos essenciais, à Cultura, ao Turismo, e a toda a atividade da CMA que vai confirmar a sua dinâmica forte e crescente.

No ano de 2019 vamos dar seguimento à execução de um relevante conjunto de investimentos financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Educação: finalização da Escola de 1º Ciclo de São Bernardo integrada na EB 2,3, com fundo perdido de 0,5 M€;

2. Saúde: com a reabilitação das Extensões de Saúde de Aradas, Eixo e Oliveirinha, com fundo perdido de 0,3 M€;
3. Cultura: com a reabilitação do Museu de Santa Joana e da Igreja das Carmelitas, com um fundo perdido de 2 M€;
4. Reabilitação Urbana / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA): intervenções de qualificação de estradas, estacionamento e outras áreas do espaço público, construção de ciclovias, qualificação de edifícios e ativação de novas funções da Antiga Estação da CP e do Edifício Fernando Távora, intervenções de qualificação dos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião, com fundo perdido de 11 M€;
5. Baixo Vouga Lagunar (operação gerida pela CI Região de Aveiro): construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe e obras do sistema de defesa primária do BVL, com fundo perdido de 22 M€.

Através de financiamento por Fundos Comunitários geridos pela Comissão Europeia, 2019 vai ser o primeiro ano da execução do projeto “Aveiro STEAM City” integrado no programa “Urban Innovative Action / UIA”, com um investimento de 6,1 M€ e um financiamento a fundo perdido de 4,9 M€, sendo o projeto liderado pela CMA e integrando a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, a Altice, a Inovaria e a CEDES.

Vamos também realizar um importante conjunto de investimentos em projetos e obras com capitais 100% da CMA (não financiados pelo Portugal 2020), que se encontram em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. Educação: ampliação e/ou requalificação das Escolas de Verdemilho, Azurva, Barrocas, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Solposto, e Esgueira, assim como o novo Centro Escolar de Requeixo, Nª Sra de Fátima e Nariz localizado em Nª Sra de Fátima;
2. Qualificação Urbana e da Rede Viária, com muitas intervenções por todo o Município;
3. Desporto, com destaque para os Campos de Futebol em relva sintética para a Academia de Formação do SC Beira-Mar, para o Pavilhão Desportivo e a Piscina Municipal, e para a Cidade do Futebol da Associação de Futebol de Aveiro que vai contar com a parceria da CMA;
4. Qualificação de Edifícios Municipais, como os Mercados de Santiago e Manuel Firmino, o Parque de Feiras e Exposições, o Teatro Aveirense, o Centro Cívico de Aradas, o Parque de Campismo de São Jacinto, entre outros;

5. Qualificação dos Canais Urbanos, com intervenções no Canal dos Botirões, Ponte do Laço, Eclusa principal, entre outros.

Devemos também destacar a obra que se vai realizar pela Polis Litoral Ria de Aveiro (que se encontra em fase de adjudicação), o Percurso da Pateira ligando os Parques Ribeirinhos do Carregal e de Requeixo, com um investimento no Município de Aveiro de cerca de 0,2 M€.

A Educação manter-se-á com um desempenho intenso e enquadrado na elaboração e na execução do PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2018/2019 e de 2019/2020.

O trabalho de parceria e o enorme investimento na área da Ação Social e da Habitação Social, será prosseguido e intensificado com a utilização dos instrumentos já disponíveis, nomeadamente o Fundo de Apoio a Famílias e os investimentos integrados no PEDUCA. Vamos dar continuidade ao importante trabalho com as IPSS's do Município de Aveiro, de apoio à sua atividade e à legalização dos seus Equipamentos Sociais.

Ideias Força

A. A atividade da Câmara Municipal de Aveiro no ano de 2019 vai ser marcada por alguns aspetos de caráter único e histórico, no que respeita ao processo de Recuperação e Reestruturação Financeira, que nesta nota final destacamos:

1. Primeiro ano sem dívida velha por pagar;
2. Primeiro ano de gestão da CMA sem recebimento da assistência financeira (empréstimo) do FAM;
3. Primeiro ano de pagamento do serviço da dívida financeira do empréstimo do FAM;
4. Primeiro ano sem transferências financeiras da CMA para reequilíbrio das Empresas Municipais.

B. Na frente do Investimento em Obras, vamos ter um ano de forte intensidade na realização de projetos, concursos e cada vez mais de obras, por todo o Município, querendo aqui deixar alguns destaques no que respeita a obras a executar maioritariamente em 2019:

1. Requalificação e nova vida dos Edifícios Fernando Távora e Antiga Estação de Comboios;

2. Campos de Futebol de relva sintética na zona do Estádio Municipal de Aveiro para a Academia de Formação do SC Beira-Mar;
3. Qualificação Urbana e viária por todo o Município, desde a Rua Direita e a Rua do Freixo, em Verba, passando por vários cruzamentos e troços da ex-EN109, pela Rua do Gravito, Estrada de São Bernardo, Rua Direita da Quinta do Picado, Antiga EN 230 (Esgueira, Azurva, Eixo), entre muitas outras;
4. Qualificação de Fogos e Edifícios de Habitação Social por todo o Município com destaque para o Bairro de Santiago.

C. Na área da Inovação o ano de 2019 vai ser marcante, com:

1. Início da operação de três autocarros elétricos da Aveirobus;
2. Primeiro ano de execução do projeto “Aveiro STEAM City” financiado no âmbito do Programa da Comissão Europeia “Urban Innovative Action”.

D. Na área dos Eventos Especiais, vamos ter a Nova Agrovouga a juntar-se à Feira de Março, ao Feriado Municipal, ao Festival dos Canais, ao Festival Dunas de São Jacinto, à Exposição Canina e Felina, e ao Boas Festas em Aveiro.

E. A Revisão do PDM e de todos os instrumentos de planeamento municipal, têm assumido uma importância capital nos últimos dois anos, sendo que em 2019 finalizaremos esse importante trabalho de definições estratégicas e das operações de desenvolvimento do Município de Aveiro, a curto, médio e longo prazo, envolvendo outros instrumentos de planeamento importantes como a Carta Educativa e o Plano Municipal de Mobilidade e Transportes, entre outros.

F. A gestão da CMA vai continuar a ser realizada com equilíbrio na sua gestão financeira, o cumprimento de todas as obrigações assumidas e a capacitação da sua organização, prestando serviços públicos de qualidade crescente e elevada, executando investimentos relevantes para o desenvolvimento do Município e a qualidade de vida dos Cidadãos, com uma clara definição de prioridade numa ação sectorialmente transversal, e numa lógica forte de sustentabilidade, rigor, transparência, seriedade e proximidade aos Cidadãos.

G. Na Cooperação Institucional vamos prosseguir um trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia, as Empresas, a Universidade

de Aveiro, os Cidadãos, e o Governo que queremos que tome decisões sobre os muitos assuntos que temos pendentes. Estaremos com todo o empenho e exercício das responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, com a absoluta determinação de crescimento a todos os níveis.

Nota Final

Aveiro, Cidade dos Canais, Cidade Universitária, Município Terra com Horizonte, vai ter em 2019 mais e melhor Câmara Municipal de Aveiro, concretizando a aposta feita de continuarmos a mudança com determinação, e cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2019 da Câmara Municipal de Aveiro são um instrumento muito importante para continuarmos a fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

2. IMI no Município de Aveiro em 2019

O Executivo Municipal deliberou fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,40% para os prédios urbanos e de 0,8% para os prédios rústicos, realizando assim, a redução do valor de imposto, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos para o presente mandato autárquico e tirando proveito dos bons resultados da gestão financeira da CMA que permitem esta decisão.

A CMA aprovou também a aplicação do denominado IMI Familiar, uma redução do imposto a pagar atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar. Trata-se de uma importante conquista da CMA para os Municípios, que vai proporcionar uma maior disponibilidade de rendimento para os 6608 agregados familiares beneficiados com esta medida, depois de no último ano o Fundo de Apoio Municipal ter indeferido a sua aplicação. A redução fixa-se assim em 20,00€, no caso 1 dependente a cargo, 40,00€ para famílias com 2 dependentes e 70,00€ no que se refere a agregados familiares com 3 ou mais dependentes.

Foi também deliberada a aplicação de uma majoração da taxa de IMI em 10% a aplicar aos prédios urbanos degradados (como instrumento de pressão para a reabilitação).

O processo segue para apreciação e votação em sede de Assembleia Municipal.

3. Tarifa de Resíduos Urbanos

O Executivo Municipal deliberou aprovar, para o ano de 2019, uma redução de 15% no tarifário de Resíduos Urbanos, face ao valor cobrado em 2018. Na mesma Reunião, a Câmara

Municipal deliberou aprovar também para 2019, a diminuição em 15% dos preços praticados sobre os serviços auxiliares de gestão de resíduos urbanos.

Com a entrada em operação, no passado dia 1 de outubro, da empresa Veolia Portugal S.A., para prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e urbanos a destino final e limpeza urbana, no Município de Aveiro, com preços mais baixos do que o anterior operador, tornou-se possível, também nesta área, a redução da carga fiscal dos munícipes.

Ao abrigo da Lei, com esta tarifa a Câmara Municipal tem de recuperar integralmente os custos com a prestação do serviço de gestão de Resíduos Urbanos.

4. Pacote Fiscal no Município de Aveiro para 2019

Para além da taxa de IMI, o Executivo Municipal deliberou aprovar um conjunto de propostas respeitantes a taxas e impostos, para estarem em vigor em 2019: Participação Variável do IRS; Derrama; Taxa Municipal de Direitos de Passagem – TMDP.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%), as deliberações tomadas vão manter em vigor em 2019 os valores utilizados em 2018.

Os processos seguem para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

5. Empresas Municipais

Embora em fase de liquidação, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Plano e Orçamento da MoveAveiro e da AveiroExpo para 2019, sendo que apenas a AveiroExpo terá uma atividade normal em 2019 (em princípio, o seu último ano de atividade), na senda da atividade desenvolvida em 2018, com um ritmo intenso e um balanço muito positivo.

6. Recompra dos Lotes PP do Centro

De acordo com o definido no contrato PAM da Câmara Municipal de Aveiro, a receita gerada com medidas não previstas no PAM, nomeadamente aquela que ocorrer da venda de bens de investimento, deverá ser utilizada na redução extraordinária da dívida total do Município.

Considerando que até 30SET18 houve lugar à cobrança de um quantitativo de receita relativa à venda de bens de investimento que se considera elegível para efeitos do cumprimento no contrato PAM, no montante total de 2.403.184.06€, o Executivo Municipal deliberou aprovar, a proposta de recompra dos lotes PP do Centro (Cais da Fonte Nova) à Caixa *Leasing e Factoring* – Instituição Financeira de Crédito, S.A..

Adquiridos com recurso ao *leasing* bancário, em 12ABR1999, a operação de recompra agora aprovada de onze lotes / parcelas, irá permitir estancar os encargos financeiros recorrentes do *leasing*, em mais uma importante operação para a estabilidade financeira e pagamento de dívida da CMA, numa operação que envolve cerca de 4 milhões de euros.

O processo segue, para efeitos de autorização da recompra, para a Assembleia Municipal.

7. Acordo Judicial entre a CMA e a SUMA

Com o início do contrato com a Veolia Portugal S.A., no passado dia 1 de outubro de 2018, para a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e urbanos a destino final e limpeza urbana, no Município de Aveiro, a Câmara Municipal conseguiu chegar a um acordo com o anterior prestador, a SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., garantindo o fim de todos os processos judiciais em curso e a estabilidade do contrato em vigor.

O Executivo Municipal deliberou, por isso, aprovar o acordo entre as partes, com o pagamento pela CMA à SUMA do valor global de 2.501.038,60€, dos quais, 1.751.038,60€ são relativos á prestação de serviços pela SUMA ao Município de Aveiro, entre fevereiro e setembro de 2018 (até ao início do contrato com a Veolia a 01OUT18) e de 750.000,00€ a título de compensação, garantindo a certeza e paz jurídicas imediatas, o fim efetivo do contrato com a SUMA e dos recursos judiciais pendentes, sem mais questões ou interpretações, nomeadamente no que se refere a questões relativas ao contrato outorgado em 1995, renovações de faturação e assim como ao concurso público internacional n.º 7/2017 e ao subsequente contrato outorgado com a Veolia, Portugal S.A., permitindo a estabilidade do mesmo.

O valor agora retribuído por compensação (750.000€) corresponde a uma compensação de 6,62% do total de faturação que a SUMA considera que deixou de efetuar, ou seja, que considera em falta (4 anos e 4 meses), no valor estimado de 11.334.039,62€, com que se apresentou ao concurso público internacional.

Por seu turno, a CMA consegue alcançar poupanças suficientes para pagar a referida indemnização à SUMA, em cerca de 8 meses de execução do novo contrato com a Veolia, sendo de 8% o valor da indemnização a pagar (750,000,00€ de 9.087.156,48€) se o valor for diluído nos 8 anos de duração do novo contrato.

8. Contratos de consignação para venda de produtos, nos espaços da CMA

O Executivo Municipal deliberou aprovar, a celebração de contratos de consignação para venda de produtos locais e promocionais sobre temáticas aveirenses, na Loja do Visit Aveiro –

Espaço Turismo & Museus, com as entidades, Tartaria – Unipessoal, Lda. e a Fundação Graça Gonçalves – Lugar dos Afetos.

Empenhada na defesa e salvaguarda do património cultural da cidade, bem como na sua promoção e disseminação, a CMA implementou, em alguns locais de interesse público, espaços de venda onde podem ser encontrados e adquiridos os referidos produtos.

A venda em consignação consiste na entrega de mercadorias a uma determinada pessoa ou entidade, para que este as venda por conta de quem as entrega.

9. Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo

O Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou, a abertura do concurso público para a reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo, no centro da cidade, pelo valor base de 526.210,00€ (+IVA) e um prazo previsto de execução de 300 dias.

10. Reabilitação da Rua Direita em Aradas

O Executivo Municipal tomou conhecimento da abertura do procedimento por concurso público para reabilitação da Rua Direita em Aradas, pelo valor base de 235.000,00€ (+IVA) e um prazo de execução previsto de 120 dias, autorizado através de despacho do Presidente.

11. Reabilitação de acessos dentro da Área de Reabilitação Urbana

O Executivo Municipal deliberou aprovar, a adjudicação da empreitada de reabilitação de acessos dentro da Área de Reabilitação Urbana (ARU), à empresa Rosas Construtores, S.A., pelo valor de 228.000,00€ (+IVA) e um prazo de execução de 180 dias.

Trata-se da reabilitação da Rua de Águeda, Estacionamentos na Rua Domingos da Apresentação Fernandes, Rua de Passos Manuel, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua do Eng.º Oudinot, Estacionamentos e Rua D. Afonso V, Rua de São Sebastião, Rua José Joaquim Lopes de Lima, Estacionamentos da Rua da Banda da Amizade, Estacionamentos da Rua da Aviação Naval, passagem superior da Av. 25 de Abril e a Rua de Oliveira de Azeméis.

A zona de incidência da ARU inclui toda a zona central da Cidade de Aveiro (a área a poente da EN109), o centro urbano de Esgueira e as áreas industriais abandonadas de Aradas até às do Canal de São Roque. Enquadrada no PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a ARU é cofinanciada pelo PEDU/Centro 2020, Fundos Europeus Estruturais do Portugal 2020.

12. Parecer da ANMP à proposta de Lei do Orçamento de Estado de 2019

O Presidente da CMA e Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), José Ribau Esteves, deu conhecimento, ao Executivo Municipal, do parecer aprovado na reunião do Conselho Diretivo da ANMP de 23 de outubro, sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2019, importante para o debate e aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMA para 2019.

13. Publicação e divulgação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da publicação em Diário da República e a divulgação nos espaços municipais devidos, do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, para o período de 2018 a 2027.

O PMDFCI é um importante instrumento de planeamento e de gestão operacional, que abrange toda a área florestal do Município e que pretende atuar ao nível da prevenção sensibilização, vigilância, deteção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**